

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MANIFESTAÇÕES DE VIOLÊNCIA E INDISCIPLINA NAS ESCOLAS EM UMA CAPITAL DA REGIÃO AMAZÔNICA**

Maria Inês Ferreira Miranda<sup>1</sup>, Rosilaine Keffer Delfino<sup>2</sup>, Bianca Col Debella<sup>3</sup>, Renata Bentes Restier<sup>3</sup>, Pedro Di Tárrique Barreto<sup>4</sup>.

1. Enfermeira Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP/USP - docente do Departamento de Saúde Coletiva da UNIR.
2. Enfermeira formada pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR.
3. Discente do 5º período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondônia – UNIR.
4. Mestre em Matemática e docente do Departamento de Matemática da UNIR.

### **INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas os problemas de indisciplina e violência nas escolas se tornaram um dos principais desafios a preocupar educadores em diversos países. O presente artigo destina-se à reflexão e análise dos aspectos que envolvem questões relacionadas à indisciplina e incivildades que se desenvolvem no interior da escola, a partir de um levantamento de dados realizado cidade de Porto Velho, Rondônia. Na literatura sobre violência escolar alguns autores reconhecem as manifestações de violência, que se apresentam na escola como agressões graves (agressões físicas), indisciplina (desacato as normas da escola) e falta de civismo (ataques as boas maneiras e falta de respeito). O termo “indisciplina” é relacionado intimamente ao conceito de “disciplina”. Se, por disciplina escolar entende-se a obediência a ensinamentos, regras e normas de conduta dentro da escola, então, de uma forma simples neste momento, pode-se dizer que o que vai contra a essa obediência, seria classificado como indisciplina, um problema que está cada vez mais visível e preocupante, são as condutas antissociais, que afetam de maneira significativa o rendimento dos estudantes e o que é mais importante a sua formação pessoal e de cidadão. Diante dessa

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

preocupação, o objetivo principal deste trabalho foi analisar os índices e as possíveis causas das diversas situações de indisciplina e/ou incivildades ocorridas no interior da escola do ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade de Porto Velho, Rondônia, Brasil.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo quantitativo de desenho transversal, concretizado através de um inquérito epidemiológico. Faz parte dos resultados da pesquisa intitulada Violência entre Adolescentes em uma Capital da Região Amazônica - Implantando o Observatório de Violências nas Escolas, financiado em 2009 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foram utilizados dois questionários estruturados com 280 estudantes, de ambos os gêneros, em 03 escolas da rede privada e 05 da rede pública. Para participar da pesquisa os escolares deveriam estar cursando a segunda série do segundo grau da rede de ensino médio público e privado, aceitar responder as perguntas do questionário e trazer o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido preenchido e assinado pelos pais e/ou responsáveis. Como critério de exclusão os jovens que faltaram no dia da aplicação dos questionários não participaram, e os que se recusaram a responder tiveram seu direito assegurado. A análise dos dados foi realizada por meio de frequência absoluta e relativa além de testes de associação  $X^2$ , por meio do programa Epi-Info 3.5.1 O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Núcleo de Saúde (CEP/NUSAU) da Universidade Federal de Rondônia obtendo parecer favorável ao seu desenvolvimento conforme carta nº 038/2009/CEP/NUSAU e CAAE 0012.0.047.000- 09.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao apontarem o maior problema da escola, os discentes da rede pública e particular de ensino, 76% e 66% respectivamente, assinalaram o desinteresse e a

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

indisciplina, corroborando com outros estudos nacionais. Nas escolas públicas a maioria (94%), respondeu que os alunos gostam de andar a esmo pelos corredores durante o horário das aulas, nas escolas privadas esse percentual foi de 72%. Os entrevistados também afirmaram que os adolescentes entram na sala de aula com bebidas e comidas, 33% nas escolas públicas e 21% nas escolas privadas. Mais da metade dos alunos (71%) das escolas públicas que respondeu ao questionário já sofreu violência verbal. Nas escolas particulares esse percentual é de 66%. Os entrevistados responderam saber da existência de ameaças a alunos (71%) e aos professores (55%). Em casos de agressão física são os alunos as principais vítimas nas escolas públicas (51%) e nas escolas privadas (31%). Entre as armas mais utilizadas nos episódios de violência, encontra-se o estilete com 28% (pública) e 14% (privada), as facas com 19% (pública) e 4% (privada) e as armas de fogo com 6% (pública) e 2% (privada). “A facilidade em adquirir armas por meio de amigos ou desconhecidos promove a entrada das mesmas na escola”. No Brasil, após o massacre de Realengo, a facilidade em comprar armamento foi evidenciada, na oportunidade o atirador matou 12 alunos com idade entre 12 e 14 anos.

### **CONCLUSÃO**

Os resultados comprovam que as práticas de indisciplinas e desinteresse dos próprios estudantes são apontados pelos próprios, como o maior problema da escola. O fenômeno da violência nas escolas foi bastante ressaltado. Em suma, os tipos de violência de maior incidência nas escolas de Porto Velho são as agressões verbais e as agressões físicas. Embora, pouco citado os resultados permitiram constatar o porte de arma de fogo ou brancas por parte dos alunos. Mesmo que as armas de fogo não sejam predominantes no ambiente escolar, sua presença é um fato revelador. Os resultados nos levam a reflexão e preocupação, que os pequenos delitos e incivildades verificados como ameaças, exemplo de violência simbólica, pode desencadear em violência física e as próprias agressões físicas apresentam-se em um número considerável preocupante. A violência está

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

presente e tem-se constituído em um forte inimigo do processo educativo. Não pode, de maneira nenhuma, ser ignorada. O presente estudo é uma iniciativa do observatório de violência nas escolas da Universidade Federal de Rondônia (OBSVI/UNIR), que desenvolve várias outras pesquisas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/ CNPq no intuito de colaborar com as instituições públicas de educação e saúde, buscando soluções para as causas de violência nas escolas.

**Palavras – Chave:** Indisciplina, Violência, Adolescentes.